**PROCESSO**: **n º** 2000-07071/2017

**INTERESSADO:** MANOEL AFFONSO DE MELLO

**ASSUNTO:** REQUERIMENTO

**DETALHES:** SOL. EMPENHO REF. PAGAMENTO DE ALGUEL

Trata-se de **Processo Administrativo nº** 2000 07071/2017, 01 volume, com 53 (cinqüenta e três) folhas, que versa sobre a solicitação de empenho de locação de imóvel alugado para SESAU tendo como locador o Sr. Manoel Affonso de Mello no valor de **R$ 3.000,00 (três mil reais)**, referente ao mês de abril/2017.

O presente Processo Administrativo já aportou nesta CGE (fl. 37), com parecer técnico (fls. 38/41). Ressalte-se que das diligencias apontadas foram atendidas a alínea IV e V, conforme fls. 46 e 49, o atesto do recibo foi realizado por Guilherme Soares da Silva, Assessor Tec. Eng e Arquitetura, Rita de Cassia A. Bittencour, Assessora de Transparência e Gilson Menezes das Chagas Junior, Eng. Chefe da **SESAU**.

Nesse sentido, em atendimento, passamos à análise técnica dos autos, a qual se restringiu à instrução do processo de despesa, **no que se refere ao cumprimento das fases da despesa pública, explicitado na Lei Federal nº 4.320/64, além da obediência aos princípios constitucionais aplicáveis à Administração Pública.** Descreve-se a seguir o resultado do exame efetuado nos autos do processo:

**1 – DESPACHO D. SETCON –** Às fls. 28, Consta nos autos do processo contrato de nº 172/2013 celebrado entre o senhor MANOEL AFFONSO DE MELLO e a SESAU, como consta no mesmo o prazo de é vigência até a data de 13/11/2014, sendo assim no período solicitado para pagamento não há cobertura contratual.

**2– CERTIDÃO DE REGULARIDADE –** Em análise ao documento apensado aos autos, observa-se que foi acostado aos autos certidões de regularidade, do Sr. **MANOEL AFFONSO DE MELLO**, porém vencidas.

**3 – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA** – À fl. 31, observa-se informações sobre a dotação orçamentária que atenderá a despesa, porém a mesma precisa ser atualizada.

**4- DESPACHO GEFIN-**  À fl.46, Consta nos autos do processo demonstrativo de pagamento, referente ao Mês de novembro de 2016 e abril de 2017 , conforme solicitado em parecer desta, CGE.

**5- DO RECIBO -**  À fl. 49, Consta nos autos do processo recibo de abril de 2017 devidamente atestado.

**6 - DO ATENDIMENTO AO DECRETO Nº 57.404/2018 -** Observou-se o não cumprimento ao que determina o Art. 57 do Decreto Estadual nº 57.404/18, quanto ao ato de reconhecimento da divida onde o gestor deve informar:

1. Se existe dotação orçamentária suficiente para a realização do empenho e liquidação no SIAFEM;
2. A estimativa do impacto orçamentário-financeiro da dívida a ser reconhecida no orçamento vigente e posteriores, considerando os limites estabelecidos na programação orçamentária e financeira para o exercício;
3. Declaração do ordenador da despesa de que o reconhecimento da dívida é exequível na execução orçamentária e financeira para o exercício vigente e seu impacto na execução orçamentária e financeira não impedirá ou prejudicará o funcionamento das atividades do órgão ou da entidade até o final do exercício sem aumento na dotação disponível;

Da indicação das causas que levaram ao não pagamento da dívida nos exercícios anteriores

**7-DO CUMPRIMENTO DA NOTA TÉCNICA DA PGE/AL-** Considerando as circunstâncias que envolvem o pagamento ora pleiteado, revela-se necessária a observância das recomendações contidas na Nota Técnica exarada pela Procuradoria Geral do Estado de Alagoas – PGE/AL, através do Despacho PGE-PLIC-CD nº 3517/2017, que versa sobre pagamentos pela via indenizatória. *In verbis:*

I) O pagamento por indenização de despesas realizadas sem cobertura contratual poderá ocorrer quando observados os seguintes requisitos:

**a)** Atesto, elaborado pelo ordenador de despesa, do benefício auferido pela Administração Pública;

**b)** Ausência de má-fé do fornecedor ou executante aferida por meio de processo administrativo e atestada expressamente pelo ordenador de despesa , no sentido de que não tenha contribuído de qualquer forma para a irregularidade (Art. 59, parágrafo único, da Lei Federal nº 8.666/93);

**c)** Nota fiscal com atesto de que os bens/serviços foram efetivamente fornecidos, de acordo com as expectativas da Administração;

**d)** Justificativa da escolha do fornecedor ou executante;

**e)** Comprovação da compatibilidade do valor da indenização com o preço de mercado, aferida nos termos da IN 01/2016/AMGESP ou da IN 03/2015/AMGESP, conforme o caso;

**f)** Informe do crédito pelo qual correrá a despesa, com a indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica;

**g)** Inocorrência de prescrição do crédito;

**h) Oitiva prévia da Controladoria Geral do Estado – CGE/AL;**

**i)** Instauração de sindicância administrativa e, sendo o caso, de posterior processo administrativo disciplinar, por meio do qual se possa identificar e responsabilizar o (s) agente público (s) responsável (is) pela assunção irregular da despesa, tudo mediante ampla defesa e contraditória. (Lei nº 5.247/91, art. 158 e seguintes). (sem grifos no original)

Os autos evidenciam a necessidade da demonstração do cumprimento das recomendações contidas na referida Nota Técnica alíneas ***“a” a “i”.***

De toda a explanação e detalhamento dos autos, contidos no **“Exame dos Autos”** do presente parecer e considerando a urgência que circunstancia a constatação, trazemos à baila as seguintes considerações, quais sejam:

I. **CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS PELA PGE/AL** –Que a SESAU demonstre o cumprimento das recomendações contidas na referida Nota Técnica alíneas ***“a” a “i”.***

II. **DA NOTA DE EMPENHO** -Que o órgão realize a emissão da Nota de Empenho atualizada e Nota de Liquidação no valor de **R$ 3.000,00 (três mil reais)**, sendo estes atos condicionados à efetiva realização da sindicância administrativa e Processo Administrativo Disciplinar, quando couber.

III. **DAS CERTIDÕES** – Que as certidões referentes à regularidade fiscal da empresa sejamanexadas, quando do pagamento, sendo este ato condicionado à efetiva realização da sindicância administrativa e Processo Administrativo Disciplinar, quando couber.

IV. **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA** - Que seja acostada a dotação orçamentária a ser utilizada, atualizada para a despesa requerida.

Encaminhem-se os autos ao gabinete da Controladora Geral do Estado para conhecimento da análise apresentada e providências, sugerindo a devolução dos autos ao Órgão de origem, para a solução das pendências processuais apontada nos itens **“I”, “II”**, **“III” e “IV””**. Em ato contínuo, que seja realizado o pagamento ao Sr. **MANOEL AFFONSO DE MELLO (CPF:007.554.434-20).**

Maceió-AL, 16 de março de 2018.

Fábio Farias de Almeida Filho

**Assessor Técnico de Auditagem/ Matrícula nº 132-5**

De acordo:

Viviane Rocha Luna do Nascimento

**Assessora de Controle Interno - Matrícula n° 114-7**